



Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

TERCEIRIZAÇÃO NO STF: RISCOS AO DIREITO DO TRABALHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) está prestes a decidir, com repercussão geral, se é constitucional ou não a restrição à liberdade de contratação de trabalhador terceirizado.

Antônio Augusto de Queiroz*

A terceirização, de acordo com a legislação e a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, está autorizada em lei apenas para alguns serviços, atividades e setores da empresa contratante, não podendo, como regra, ser utilizada nas atividades-fim das empresas.

Inconformada com a restrição legal e jurisprudencial, a empresa Celulose Nipo Brasileira S/A

(Cenibra), após condenada a responder solidariamente por ter contratado trabalhadores terceirizados para suas atividades-fim, recorreu da decisão.

No curso do processo, a empresa perdeu em todas as instâncias até que o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, depois de ter negado provimento a um recurso extraordinário da empresa, resolveu não apenas aceitar um agravo ao recurso, como também dar repercussão geral à decisão do STF sobre o mérito da matéria.

Se o tribunal entender que tal limitação, por ausência de previsão expressa em lei, é inconsti-

tucional, ou seja, que as empresas poderão utilizar livremente o trabalho terceirizado, em qualquer ramo ou nas atividades-meio e fim das empresas contratantes, a consequência disso será dupla: a precarização generalizada das relações de trabalho e o fim da Justiça do Trabalho e do próprio Direito do Trabalho.

* É Analista do DIAP

Na avaliação da FENATTEL, isso reforça a urgência da votação do PL 4330 na Câmara e dos sindicatos apoiarem candidatos comprometidos com a agenda positiva do movimento sindical.

A Novela continua... qual o futuro de Tim e GVT?

Agora foi a vez da TELECOM ITALIA PREPARAR OFERTA DE 7 BILHÕES DE EUROS PELA GVT

A Telecom Italia está preparando uma oferta avaliada ao redor de 7 bilhões de euros pela GVT, unidade brasileira da Vivendi, conforme pessoas a par da situação.

Com a operação, a Vivendi obterá 20% de participação na Telecom Italia e uma fatia na entidade que combina as unidades brasileiras das duas companhias - GVT e TIM -, disseram os informantes. A fatia de 20% na Telecom Italia estaria avaliada em 3 bilhões de euros, considerando o valor de mercado da companhia

de cerca de 15 bilhões de euros.

A proposta da companhia italiana supera aquela feita pela espanhola Telefónica no início de agosto pela GVT, de 6,7 bilhões de euros.

A GVT, provedora de acesso à internet, seria uma fonte de crescimento tanto para a Telecom Italia como para a Telefónica diante da queda da receita de serviços de telefonia na Espanha e em meio à intensa concorrência na Itália.

No fim de semana, o jornal "Folha de S. Paulo" reportou que a Telecom Italia estaria pronta para fazer uma oferta em ações pela GVT avaliada em 7 bilhões de euros.

A Vivendi disse que não recebeu nenhuma oferta e não comentaria o assunto. Telecom Italia, TIM e GVT também não quiseram fa-

Cadastre seu e-mail na página da FENATTEL e receba o boletim

lar do tema e representantes da Telefónica não responderam às solicitações para comentar o assunto. (Fonte: Bloomberg News)

Enquanto isso as lideranças sindicais do setor de telecom, filiadas à FENATTEL já estão com as agendas das primeiras rodadas de negociação coletiva de 2014 definidas com essas operadoras.

É que na verdade, independe do grupo financeiro ou empresarial que assumirá o controle, para nós mantermos elevadas as bandeiras de luta dos trabalhadores.

A riqueza dessas empresas, o valor da marca passa pelo empenho de quem trabalha e que deve ter empregos e direitos garantidos.

Conselho da FENATTEL, tomou posição contra o retrocesso

O Conselho Deliberativo da FENATTEL, em sua reunião passada, debateu e avaliou a conjuntura nacional e irá reforçar essa avaliação com as mudanças no cenário político e econômico, em nova reunião convocada para os dias 10 e 11 de setembro, em São Paulo. A FENATTEL assumiu a defesa das políticas sociais, da manutenção da lei de reajuste do salário mínimo, dos programas que o Estado brasileiro tem desenvolvido no sentido de impulsionar o desenvolvimento, gerar empregos, e distribuir renda e que os sindicatos devem debater esse cenário com os trabalhadores e explicar que a Política deve ser entendida como expressão do bem comum e não ser avaliada em cima das pessoas dos candidatos, ou seja, eleição

não é concurso de miss simpatia, ou prova de escola. A questão central para os trabalhadores e suas famílias é: - que interesses e propostas, a quem cada candidatura serve. é muito vago e genérico, afirmar que defende-se o Brasil, ora, o Brasil dos mega empresários, dos patrões que não aceitam mais pagar aumento real de salário mínimo, o Brasil dos patrões que querem privatizar o Estado para concentrar mais a renda? Ou o Brasil de quem trabalha, de quem está sendo qualificado, o Brasil que distribui parte da riqueza gerada e alavanca com pleno emprego há mais de dez anos uma economia que não sente mais os efeitos das crises nos países sede do capital? A grande imprensa e os agentes do patronato nas redes sociais dis-

seminam mentiras e as repetem como se fossem verdades. Cabe à imprensa sindical ajudar a separar o joio do trigo.

a) um ano antes do companheiro LULA ser eleito em 2002, o governo anterior (FHC) recorreu ao FMI seis vezes em 18 meses. A última vez que o Brasil foi ao FMI foi em 2003.

b) O desempenho da Petrobrás que seria privatizada em 2001 pelo governo anterior era péssimo. Com a descoberta do Pré Sal, o desempenho da Petrobras cresceu mais de 6 vezes em dez anos.

c) Nossa economia saltou da 11ª para a 6ª posição, e com os BRICS o Brasil enfrenta interesses poderosos que usam todas as artimanhas para tentar impor um retrocesso na ação do governo.

SINTTEL BA no Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional

Pelo segundo ano consecutivo, o Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações da Bahia - Sinttel Bahia sediou o Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional - Fobap.

O Fobap foi instituído em 2009 pelo Ministério do Trabalho e Emprego e tem o objetivo de promover o debate sobre a inclusão de aprendizes - inclusive pessoas com deficiência - no mercado de trabalho, e desenvolver, apoiar e propor ações de mobilização para o cumprimento da Lei do Aprendiz - Lei 10097/2000 - no Estado da Bahia.

“É com satisfação que cedemos espaço e atuamos como parceiros da aprendizagem nesse evento que



contribuiu com melhorias na lei de formação dos jovens para o mercado de trabalho.

A inclusão dos portadores de deficiência também é uma bandeira erigida pelo sindicato, que age como um mobilizador social contribuindo

para uma sociedade mais justa”, disse Joselito Ferreira, presidente do Sinttel Bahia.

O Fórum acontece através das discussões sobre eixos temáticos como o perfil social, a interiorização, além do eixo temático metodologia e educação. “O Sinttel Bahia participa do Fobap desde 2012, tendo sido parceiro, inclusive, em ações do Eixo de Metodologia em relação às sugestões dos cursos de aprendizagem para Teleserviços, contribuindo principalmente em relação à redução da carga horária do programa”, explica a Marli Pereira, auditora fiscal do trabalho e coordenadora de aprendizagem.